



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'G', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Português
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões e preencher Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Trabalho infantil: prós e contras.

Darcy Ribeiro, um dos mais originais e polêmicos pensadores do Brasil, não admitiria a alternativa que está no título deste artigo. Para ele, trabalho não era opção para as crianças: só deveria haver a obrigatoriedade da escola, da boa escola, em período integral e com duas refeições diárias. Estava pensando em atender amplamente as necessidades dos meninos e meninas carentes – parcela significativa da infância brasileira. Mas enquanto o sonho de Darcy não se torna realidade, o debate continua.

A favor do trabalho infantil estão aqueles que, considerando a inviabilidade de qualquer outra solução imediata, preferem evitar o mal maior – o do abandono e da delinquência de nossas crianças –, contornando-o com a permissão oficial de integração do menor no mercado de trabalho. Regulamentados por lei o horário máximo e as condições mínimas de adequação ao universo da criança, as empresas seriam encorajadas a admitir, treinar e a ajudar a desenvolver os pequenos trabalhadores, facilitando-lhes, inclusive, o acesso a uma educação suplementar: cursos profissionalizantes, estágios, atualizações etc.

Contra o trabalho infantil alinham-se os que defendem tanto o encaminhamento obrigatório das crianças à escola como a interdição do aproveitamento delas em qualquer tipo de trabalho profissional, em qualquer caso. Ainda que a escola não venha a suprir a necessidade das refeições diárias completas, do uniforme doado e do banho tomado, ela representaria o compromisso mínimo da educação em meio período, do ambiente de socialização e da sempre oportuna merenda escolar. Caberiam aos pais, aos adultos, à sociedade em geral as providências para que se poupassem as crianças de qualquer outra atividade.

Ainda temos muito a caminhar: é olhar as ruas das grandes cidades para constatar que a realidade vem exibindo uma terceira – e a pior – via. A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem que faz pensar na abrangência das propostas de Darcy Ribeiro, que são também, certamente, as mais justas. Rever, reexaminar, rediscutir suas propostas não é um retorno ao passado: é buscar atender as necessidades de um melhor futuro.

(Tarso de Cintra Meirelles, inédito)

1. A divergência entre os que admitem e os que não admitem o trabalho infantil está em que os primeiros, diferentemente dos segundos, acreditam que
- (A) os cursos profissionalizantes têm melhor qualidade que os cursos convencionais.
 - (B) toda e qualquer inserção da criança no mercado de trabalho torna-la-á mais sociável.
 - (C) o trabalho, bem regulamentado e controlado, é vantajoso para os menores expostos à delinquência.
 - (D) o acesso das crianças ao ensino formal e gratuito deve ser viabilizado a qualquer custo.
 - (E) o trabalho, como pretendia Darcy Ribeiro, só deve ser exercido no caso extremo dos menores abandonados.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, expõem-se os ideais de educação pelos quais se regem aqueles que desejam compatibilizar iniciação profissional da criança e ensino básico.
- II. No segundo parágrafo, sugere-se que o acesso do menor trabalhador à educação suplementar deva ser obrigatório, tendo em vista o maior aperfeiçoamento intelectual da criança.
- III. No terceiro parágrafo, imputa-se à sociedade como um todo a responsabilidade pela criação de condições que permitam à criança dedicar-se exclusivamente às atividades escolares.

Em relação ao texto está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

3. Representam-se uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, na relação estabelecida entre estes segmentos:

- (A) *Para ele, trabalho não era opção para as crianças / o debate continua* (1º parágrafo).
- (B) *A favor do trabalho infantil / estão aqueles que preferem evitar o mal maior* (2º parágrafo).
- (C) *Caberiam aos pais (...) / as providências para que se poupassem as crianças de qualquer outra atividade* (3º parágrafo).
- (D) *(...) A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem / que faz pensar na abrangência das propostas de Darcy Ribeiro* (4º parágrafo).
- (E) *não é um retorno ao passado / é buscar atender as necessidades de um melhor futuro* (4º parágrafo).



4. Ao afirmar que Darcy Ribeiro *não admitiria a alternativa que está no título deste artigo*, o autor do texto deixa claro que, para esse grande e polêmico pensador,
- (A) não há qualquer possibilidade de se considerarem argumentos favoráveis ao trabalho infantil.
- (B) a alternativa correta estaria em considerar primeiramente os “contras”, e só depois os “prós”.
- (C) não pode haver qualquer prevenção ao se pensar nas opções para tirar das ruas as crianças desassistidas.
- (D) uma opção não exclui a outra, já que o trabalho infantil não elimina a possibilidade de escolarização.
- (E) ambas as opções são irrealistas, uma vez que o moderno mercado de trabalho não absorve mão de obra infantil.
-
5. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:
- (A) *não admitiria a alternativa* (1º parágrafo) = não viabilizaria a alternância.
- (B) *interdição do aproveitamento delas* (3º parágrafo) = proibição de que se as torne disponíveis.
- (C) *inviabilidade de qualquer outra solução imediata* (2º parágrafo) = indisponibilidade de um paliativo emergencial.
- (D) *Contra o trabalho infantil alinham-se* (3º parágrafo) = vão ao encontro do trabalho infantil.
- (E) *compromisso mínimo da educação* (3º Parágrafo) = menor envolvimento nas atividades escolares.
-
6. Há um **deslize** na concordância verbal da seguinte frase:
- (A) Não se devem abrir às crianças, sejam elas pobres ou não, a opção entre estudar ou trabalhar.
- (B) Será que cabe apenas aos governantes tomar medidas que impeçam a exploração profissional dos menores?
- (C) Destacam-se, entre os argumentos já levantados contra o trabalho infantil, os que defendeu Darcy Ribeiro.
- (D) Aos que não desejam alinhar-se contra o trabalho infantil resta combater em nome dos ideais de Darcy Ribeiro.
- (E) Sempre haverá, por esta ou aquela razão, os que defendem a inserção das crianças pobres no mercado de trabalho.
-
7. Trabalho infantil? Há quem considere o trabalho infantil uma excrecência social, mas há também quem veja no trabalho infantil uma saída para muitas crianças, porque atribui ao trabalho infantil a vantagem de representar a inserção dos menores carentes.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhe considere - lhe veja - lhe atribui
- (B) a ele considere - nele veja - atribui-no
- (C) o considere - nele veja - lhe atribui
- (D) o considere - lhe veja - o atribui
- (E) lhe considere - o veja - lhe atribui
-
8. Transpondo para a voz passiva a construção *Darcy Ribeiro (...) não admitiria a alternativa*, a forma verbal resultante será
- (A) teria sido admitida.
- (B) seria admitida.
- (C) teria admitido.
- (D) fora admitida.
- (E) haveria de admitir.
-
9. *Regulamentados por lei o horário máximo e as condições mínimas de adequação ao universo da criança, as empresas seriam encorajadas a admitir, treinar e a ajudar a desenvolver os pequenos trabalhadores, facilitando-lhes, inclusive, o acesso a uma educação suplementar: cursos profissionalizantes, estágios, atualizações etc.*
- Considerando-se a redação do texto acima, é correto afirmar que
- (A) uma alternativa correta para a expressão *adequação ao universo* seria *habilitação do universo*.
- (B) na expressão *facilitando-lhes*, o pronome sublinhado refere-se tanto a *empresas* como a *pequenos trabalhadores*.
- (C) o termo *inclusive* está empregado com o sentido de **sobretudo** ou **sobremaneira**.
- (D) o sinal de dois-pontos abre uma enumeração de elementos que particularizam o sentido de *educação suplementar*.
- (E) seria imprescindível o emprego de uma vírgula depois do vocábulo *atualizações*.
-
10. *Mas enquanto o sonho de Darcy não se torna realidade, o debate continua.*
- Os termos sublinhados exercem na frase acima a mesma função sintática do termo sublinhado em:
- (A) *Ainda temos muito a caminhar.*
- (B) *Para ele, trabalho não era opção para as crianças.*
- (C) *Caberiam aos pais as providências (...)*
- (D) *Ainda que a escola não venha a suprir a necessidade (...)*
- (E) *A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem (...)*



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Pelas ruas de Gênova, lá vamos nós

Durante os protestos contra o G-8 (grupo que abrange os sete países mais ricos do mundo mais a Rússia), reunido em Gênova, a imprensa europeia entrevistou políticos da esquerda oficial e veteranos de 1968. Vários aproveitaram a oportunidade para lamentar, nesses novos manifestantes, a falta de “verdadeiros” projetos de sociedade. “São carentes de propostas políticas, crescerão”, disse Mario Capanna, que foi líder do movimento estudantil de Milão em 68. Engraçado: sob a direção de Capanna, o movimento, na época, foi declaradamente stalinista. Se essa for a “proposta política” que falta, melhor que os “carentes” não cresçam mesmo.

Prefiro evitar as nostalgias e reconhecer que aos manifestantes de Gênova não falta nada. Ao contrário, graças à sua diversidade confusa ou mesmo atrapalhada, talvez eles representem, da melhor maneira possível, o estado de espírito de muitos que estão, hoje, social e politicamente insatisfeitos.

De fato, parece-me que poderia manifestar-me com cada um dos componentes dessa massa contestária. Os grupos diversos e, às vezes, opostos levaram pelas ruas de Gênova diferentes fragmentos de meus humores reformistas ou revoltados.

Olhe só. O resto de minhas esperanças socialistas desfila com a esquerda clássica italiana, em versão social-democrata. Identifico-me com os ecologistas puros e duros, mais preocupados com o planeta do que com as mazelas dos homens. Posso ter um coração caritativo, animado por paixões missionárias contra a fome e as doenças do mundo. E sobra-me uma raiva que deve valer a dos mais radicais movimentos anarquistas, de pedras na mão.

(Adaptado de Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

11. No título do texto, inclui-se o autor entre os que seguem pelas ruas de Gênova: *lá vamos nós*. Tal inclusão deve-se ao fato de o autor

- (A) também discordar dos manifestantes, aos quais faltam propostas políticas.
- (B) querer assumir sua clara objeção a todas as posições assumidas pelo G-8.
- (C) alinhar-se com a posição unanimemente assumida pelos manifestantes.
- (D) aderir à representativa pluralidade de posições dos jovens insatisfeitos.
- (E) ainda comungar com as velhas ideologias socialistas da esquerda clássica.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O autor prefere que os “carentes” não cresçam mesmo (1º parágrafo) porque está supondo que **crescer**, naquela situação, poderia significar assumir propostas políticas rígidas, como as dos antigos stalinistas.
- II. Ao confessar *Prefiro evitar as nostalgias* (2º parágrafo), o autor demonstra não ter qualquer interesse em se identificar com as críticas do antigo líder estudantil Mario Capanna.
- III. A expressão *diversidade confusa* (2º parágrafo), aplicada aos manifestantes de Gênova, é reforçada no segmento *grupos diversos e, às vezes, opostos* (3º parágrafo).

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) III, somente.

13. Tudo o que vem arrolado no último parágrafo do texto justifica e exemplifica uma afirmação anterior, na qual o autor

- (A) pretende evitar a assunção de posições políticas antigas e confusas.
- (B) compara os jovens reformistas e revoltados aos antigos stalinistas.
- (C) aproxima suas convicções fragmentárias das da massa contestária.
- (D) se diz identificado com as posições assumidas pelos veteranos de 68.
- (E) manifesta seu desejo de assumir posições políticas mais unificadas.

14. Pode-se substituir, sem prejuízo para a correção e o sentido do texto, o segmento sublinhado em

- (A) grupo que abrange os sete países mais ricos por **onde se abarcam**.
- (B) são carentes de propostas políticas por **imunes a**.
- (C) sob a direção de Capanna o movimento (...) foi declaradamente stalinista por **em cuja direção**.
- (D) Ao contrário, graças à sua diversidade confusa por **em que pese a**.
- (E) *E sobra-me uma raiva que deve valer a dos mais radicais movimentos por talvez equivalha à*.



15. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na seguinte frase:
- (A) Enquanto se davam os protestos contra o G-8, a imprensa entrevistara políticos de esquerda cuja atuação marcou o ano de 1968.
- (B) Mario Capanna liderara o movimento estudantil e cobrava agora, dos jovens que se manifestavam, maior clareza nas posições políticas.
- (C) O antigo líder estudantil, que se caracterizou por uma posição stalinista, notara que os jovens manifestantes não assumissem novas propostas.
- (D) Também eu, afirmou o autor, posso manifestar-me com cada um dos que compusessem essa massa contestária que desfila pelas ruas genovesas.
- (E) O autor deixou claro que há ecologistas cujas posições se caracterizariam pela rigidez e radicalismo com que fizessem suas reivindicações.
-
16. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar obrigatoriamente uma forma do **plural** para preencher com correção a lacuna da frase:
- (A) Estão sendo ditas muitas coisas e (**ter**) havido muitos protestos durante esses dias de manifestações, em Gênova.
- (B) (**faltar**) a todos esses jovens manifestantes, segundo os velhos líderes estudantis, maior solidez nas reivindicações políticas.
- (C) Não (**ocorrer**) ao ex-líder estudantil Mario Capanna, em seu pronunciamento, as lembranças de quando era um rígido stalinista?
- (D) Não (**competir**) aos velhos políticos de esquerda avaliar com maior isenção as atitudes dos jovens contestadores?
- (E) (**estar**) nas teses confusas dos jovens manifestantes a razão mesma dos sentimentos de adesão e simpatia que o autor confessa ter por eles.
-
17. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Faltariam a esses novos manifestantes, projetos de sociedade, na opinião do antigo líder estudantil milanez, Mario Capanna, até hoje lembrado, por suas posições stalinistas.
- (B) Mario Capanna – antigo líder estudantil, de orientação stalinista julga que os manifestantes de hoje carecem de maior clareza política – com o que não concorda o autor do texto.
- (C) Fica evidente no texto, que o autor não tem, e talvez nunca tenha tido simpatia pelas antigas posições stalinistas defendidas, com paixão, pelo então líder estudantil, Mario Capanna.
- (D) Ex-líder estudantil, conhecido por suas posições políticas inflexíveis, Mario Capanna fez vários pronunciamentos, a maioria desabonadores, sobre as manifestações desses jovens.
- (E) É bem possível, sugere o autor do texto, que o ex-líder estudantil Mario Capanna, tenha se pronunciado, de forma tão agressiva contra os jovens manifestantes, por conta de sua velha inflexibilidade política.
-
18. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto.
- (A) Muitas vezes as velhas posições políticas se tornam tão rígidas que aquele que as defende costuma acusar nos demais não serem tão inflexíveis.
- (B) A falta de flexibilidade política de antigos líderes leva-os a posições tão radicais que sequer vislumbram a possível coerência de posições outras.
- (C) O autor achou preferível que, em vez de criticar a falta de projetos de sociedade naqueles jovens, a avaliar a pluralidade de suas posições.
- (D) Aqueles que julgam inconsequentes os jovens em sua posição política, deveriam de reconhecer que eles constituem nossa perplexidade moderna.
- (E) Foi riqueza, e não carência de propostas que o autor surpreendeu em meio a massa contestária de jovens, aos quais ele não deixou de se identificar.
-
19. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) As propostas políticas, de cuja falta sentiu Mario Capanna, eram, na verdade, inúmeras e contrastantes.
- (B) As posições dos jovens manifestantes, das quais o autor se congratulou, eram as mais díspares possíveis.
- (C) As ruas de Gênova, onde se fixaram grupos de manifestantes, ganharam uma nova animação.
- (D) Os restos de esperanças socialistas, por cujas o autor já demonstrara simpatia, misturam-se a outras convicções.
- (E) Os impulsos missionários, de que o autor não se mostra carente, poderiam levá-lo a combater a fome do mundo.
-
20. Quanto ao emprego das formas verbais e ao tratamento pessoal, está plenamente correta a frase:
- (A) Vai, junta-te àquele grupo de manifestantes e depois dize-me o que achaste.
- (B) Ide, juntem-se àquele grupo de manifestantes e depois dizei-me o que achastes.
- (C) Queremos que Vossas Senhorias vos junteis àquele grupo de manifestantes e depois digai-nos o que acharam.
- (D) Queremos que Suas Excelências juntai-vos àquele grupo de manifestantes e depois dizei-nos o que achásseis.
- (E) Senhores, vão juntar-se àquele grupo de manifestantes e depois dizei-nos o que acharam.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

<p>21. O decimal 310 é representado pelo hexadecimal</p> <p>(A) 112.</p> <p>(B) 120.</p> <p>(C) 136.</p> <p>(D) 142.</p> <p>(E) 168.</p>	<p>26. Na sua forma plena, a sintaxe de uma operação na UML inclui apenas</p> <p>(A) visibilidade e nome.</p> <p>(B) nome e lista de parâmetros.</p> <p>(C) visibilidade, nome e lista de parâmetros.</p> <p>(D) visibilidade, nome, tipo de retorno e propriedades.</p> <p>(E) visibilidade, nome, lista de parâmetros, tipo de retorno e propriedades.</p>
<p>22. Na mais baixa ordem, somando-se o binário 111000 com o hexadecimal 10F, o resultado no sistema decimal será</p> <p>(A) 156.</p> <p>(B) 212.</p> <p>(C) 256.</p> <p>(D) 327.</p> <p>(E) 436.</p>	<p>27. Na UML, as classes A e B legam suas estruturas e comportamentos à classe C. Considerando apenas o fato apresentado nessa circunstância, é correto afirmar que aí se aplica tipicamente o conceito de</p> <p>(A) delegação.</p> <p>(B) derivação.</p> <p>(C) herança múltipla.</p> <p>(D) método polimórfico.</p> <p>(E) multiplicidade.</p>
<p>23. Um dos valores do tipo fundamental BOOLEAN é denotado pelo identificador</p> <p>(A) CARDINAL.</p> <p>(B) DECIMAL.</p> <p>(C) REAL.</p> <p>(D) TRUE.</p> <p>(E) CHAR.</p>	<p>28. Uma parte física e substituível de um sistema com o qual está em conformidade e proporciona a realização de um conjunto de artefatos (UML) é um</p> <p>(A) componente.</p> <p>(B) atributo.</p> <p>(C) método.</p> <p>(D) caso de uso.</p> <p>(E) objeto.</p>
<p>24. Os métodos de Knuth-Morris-Pratt (KMP) e de Boyer-Moore (BM) são algoritmos de</p> <p>(A) busca binária.</p> <p>(B) busca em cadeias.</p> <p>(C) ordenação de vetores por inserção.</p> <p>(D) ordenação de vetores por seleção.</p> <p>(E) ordenação de vetores por troca.</p>	<p>29. Na UML, uma lista de valores nomeados, utilizada como a faixa de um determinado tipo de atributo, trata-se de</p> <p>(A) multiplicidade.</p> <p>(B) enumeração.</p> <p>(C) valor atribuído.</p> <p>(D) agregação.</p> <p>(E) instância.</p>
<p>25. No projeto de <i>software</i>, excetuando-se o acoplamento direto entre módulos, o seguinte no espectro (PRESSMAN) e o mais baixo desejado possível é o acoplamento</p> <p>(A) por dados.</p> <p>(B) por controle.</p> <p>(C) por conteúdo.</p> <p>(D) externo.</p> <p>(E) comum.</p>	<p>30. O endereço de <i>broadcast</i> para o intervalo da classe C 192.168.20.0 é</p> <p>(A) 192.168.0.255</p> <p>(B) 192.168.20.0</p> <p>(C) 192.168.20.1</p> <p>(D) 192.168.20.254</p> <p>(E) 192.168.20.255</p>



<p>31. No processo de engenharia de requisitos, é uma técnica de observação que pode ser usada para compreender os requisitos sociais e organizacionais.</p> <p>Trata-se de</p> <p>(A) <i>Workshop</i>.</p> <p>(B) <i>Brainstorming</i>.</p> <p>(C) Scrum.</p> <p>(D) Análise de ponto de vista.</p> <p>(E) Etnografia.</p>	<p>34. Considere: A classe Pedido contém um método chamado obterProdutos() que retorna uma lista de produtos pertencentes a um determinado pedido. O código que usa esta classe desconhece completamente como esta lista de produtos é montada. Tudo que interessa é a lista de produtos que o método retorna.</p> <p>Na essência, o texto explica um dos fundamentos das linguagens OO que é</p> <p>(A) polimorfismo.</p> <p>(B) encapsulamento.</p> <p>(C) dependência.</p> <p>(D) herança múltipla.</p> <p>(E) estereotipagem.</p>
<p>32. Em sistemas de tempo real que usam memória compartilhada ou uma interface de passagem de mensagens, pode acontecer do produtor e consumidor de dados funcionarem a velocidades diferentes. Caso haja uma falha de projeto, esse fato pode gerar um erro de <i>timing</i> e o consumidor pode obter informações desatualizadas. O teste aplicável neste caso e que visa prevenir tais ocorrências é o</p> <p>(A) de partições.</p> <p>(B) de interfaces.</p> <p>(C) de caminho.</p> <p>(D) de componentes.</p> <p>(E) estrutural.</p>	<p>35. Considere quatro relações compostas da seguinte forma:</p> <p>Pedido(<u>NumPedido</u>, Data_Pedido, IDCliente, Nome_Cliente)</p> <p>ItemPedido(<u>NumPedido</u>, <u>NumItem</u>, Quantidade_Item_Pedido)</p> <p>Item(<u>NumItem</u>, Preço_Item)</p> <p>Cliente(<u>IDCliente</u>, Nome_Cliente, Endereco_Cliente).</p> <p>Obs.:O termo sublinhado é o atributo identificador da relação.</p> <p>Quanto às regras de normalização, é correto afirmar que Pedido, ItemPedido e Item, estão normalizadas, respectivamente, até a</p> <p>(A) 1FN, 1FN e 2FN.</p> <p>(B) 1FN, 2FN e 2FN.</p> <p>(C) 2FN, 2FN e 2FN.</p> <p>(D) 2FN, 3FN e 3FN.</p> <p>(E) 3FN, 3FN e 3FN.</p>
<p>33. Considere os seguintes Níveis de Influência:</p> <p>0 - Nenhuma influência</p> <p>1 - Influência mínima</p> <p>2 - Influência moderada</p> <p>3 - Influência média</p> <p>4 - Influência significativa</p> <p>5 - Influência forte</p> <p>Durante a medição de uma aplicação, feita pelo método de Análise de Pontos de Função, foram obtidos 320 pontos brutos. Para o cálculo do refinamento, quanto às influências aplicadas às características gerais de sistema, três obtiveram o nível moderado, uma obteve o nível significativo e duas o nível forte. Após a aplicação da fórmula do fator de ajuste que pode variar a pontuação bruta em mais ou menos 35%, a pontuação ajustada ficou em</p> <p>(A) 208.</p> <p>(B) 212.</p> <p>(C) 272.</p> <p>(D) 360.</p> <p>(E) 432.</p>	<p>36. Considere:</p> <p>I. Passar de um nível mais baixo de agregação de dados para um nível mais alto.</p> <p>II. Modificar a posição de um dado, passando de linha para coluna ou vice-versa.</p> <p>No OLAP, essas ações são possibilitadas, respectivamente, pelas operações</p> <p>(A) <i>drill up</i> e <i>rolap</i>.</p> <p>(B) <i>rolap</i> e <i>slice and dice</i>.</p> <p>(C) <i>drill up</i> e <i>slice and dice</i>.</p> <p>(D) <i>drill down</i> e <i>roll up</i>.</p> <p>(E) <i>roll up</i> e <i>drill down</i>.</p>



37. Considere: Cada funcionário associado para um projeto trabalha em apenas um local para esse projeto, mas pode estar em um local diferente para um projeto diferente. Em determinado local, um funcionário trabalha em apenas um projeto. Em um local em particular, pode haver muitos funcionários associados a um determinado projeto.
- Para tanto o modelo conceitual de dados deve prever um relacionamento ternário com as cardinalidades atribuídas respectivamente no lado das entidades Local, Projeto e Funcionário como
- (A) 1, 1 e N.
(B) 1, N e N.
(C) 1, N e 1.
(D) N, 1 e 1.
(E) N, 1 e N.
38. São tipos de ataque passivo de rede:
- (A) repetição e negação de serviço.
(B) falsidade e modificação de mensagens.
(C) vazamento de conteúdo de mensagem e modificação de mensagens.
(D) vazamento de conteúdo de mensagem e análise de tráfego.
(E) análise de tráfego e negação de serviço.
39. NÃO é um requisito de segurança de rede a
- (A) Originalidade.
(B) Privacidade.
(C) Integridade.
(D) Disponibilidade.
(E) Autenticidade.
40. São algoritmos de criptografia simétrica:
- (A) AES e RSA.
(B) RSA e ElGamal.
(C) DES e RSA.
(D) 3DES e ElGamal.
(E) 3DES e AES.
41. Para organizar todas as janelas abertas na área de trabalho do Windows XP, clique com o botão direito do mouse em uma área vazia da
- (A) barra de menus e clique em Janelas em cascata ou Janelas lado a lado, horizontalmente ou verticalmente.
(B) barra de tarefas e clique em Janelas em cascata ou Janelas lado a lado, horizontalmente ou verticalmente.
(C) área de trabalho e clique em Janelas em cascata ou Janelas lado a lado, horizontalmente ou verticalmente.
(D) barra de ferramentas e clique em Janelas em cascata ou Janelas lado a lado, horizontalmente ou verticalmente.
(E) barra de título e clique em Janelas em cascata ou Janelas lado a lado, horizontalmente ou verticalmente.
42. NÃO é um comando interno do Linux:
- (A) *echo*.
(B) *exit*.
(C) *date*.
(D) *help*.
(E) *source*.
43. O ciclo de vida dos componentes ou serviços do servidor JBoss são comandados pelo
- (A) *microkernel JMX*.
(B) *JTA – Java Transaction API*.
(C) *JMS – Java Message Service*.
(D) *EJB – Enterprise Java Beans*.
(E) *WAR – Web Application Archive*.
44. Em uma transmissão por meio de um sistema de comunicação, uma alteração da mensagem devido a respostas imperfeitas se trata de um efeito indesejado denominado
- (A) atenuação.
(B) distorção.
(C) interferência.
(D) modulação.
(E) ruído.
45. Para se determinar qual a parte correspondente à identificação da rede e qual a parte do endereço IP que corresponde à identificação de *Host* o TCP/IP utiliza o método
- (A) DNS.
(B) IPv6.
(C) classe de IP.
(D) máscara de subrede.
(E) *default gateway*.
46. Dentre os ativos que necessitam de adequada proteção, a reputação e a imagem da organização são ativos do tipo
- (A) de informação.
(B) de serviço.
(C) de *software*.
(D) físico.
(E) intangível.



<p>47. Após um incidente de segurança da informação convém que evidências sejam exigidas e coletadas para assegurar</p> <p>(A) respostas rápidas, efetivas e ordenadas ao incidente.</p> <p>(B) conformidade com as exigências legais.</p> <p>(C) que todas as ações de emergência sejam documentadas em detalhe.</p> <p>(D) que as ações de emergência sejam relatadas para a direção.</p> <p>(E) a integridade dos sistemas do negócio e que seus controles sejam validados na maior brevidade.</p>	<p>51. Segundo o PMI, serão exigidas de quem ocupa um cargo de gerente de projeto a elaboração e a distribuição de relatórios de <i>status</i> do projeto, como resultado de sua habilidade de</p> <p>(A) planejamento.</p> <p>(B) comunicação.</p> <p>(C) organização e planejamento.</p> <p>(D) resolução de conflitos.</p> <p>(E) liderança.</p>
<p>48. Um processo de planejamento estratégico de uma organização deve ser iniciado a partir da</p> <p>(A) análise do ambiente externo (oportunidades e ameaças).</p> <p>(B) análise do ambiente interno (forças e fraquezas).</p> <p>(C) declaração de visão e missão do negócio.</p> <p>(D) formulação de metas e objetivos.</p> <p>(E) formulação de estratégia.</p>	<p>52. Desempenho do processo organizacional e gerenciamento quantitativo de projeto são duas áreas de processo do modelo CMMI que caracterizam o estágio de maturidade</p> <p>(A) 1.</p> <p>(B) 2.</p> <p>(C) 3.</p> <p>(D) 4.</p> <p>(E) 5.</p>
<p>49. NÃO se trata de um tipo de capital que deve ser focado como um dos objetos da gestão do conhecimento para se alcançar algum objetivo organizacional:</p> <p>(A) Capital ambiental.</p> <p>(B) Capital estrutural.</p> <p>(C) Capital de relacionamento.</p> <p>(D) Capital financeiro.</p> <p>(E) Capital humano.</p>	<p>53. Um processo de TI do domínio P&O do COBIT que NÃO está relacionado à meta de TI de responder às necessidades empresariais em alinhamento com a estratégia empresarial é o</p> <p>(A) PO1 – Definir um Plano Estratégico de TI.</p> <p>(B) PO2 – Definir a Arquitetura de Informação.</p> <p>(C) PO4 – Definir os Processos, a Organização e os Relacionamentos de TI.</p> <p>(D) PO8 – Gerenciar Qualidade.</p> <p>(E) PO10 – Gerenciar Projetos.</p>
<p>50. Uma estrutura organizacional matricial, do tipo mais comum, representa na forma de uma matriz o cruzamento das características dos tipos de departamentalização por</p> <p>(A) projeto e funcional.</p> <p>(B) cliente e funcional.</p> <p>(C) processo e territorial.</p> <p>(D) projeto e produto.</p> <p>(E) cliente e produto.</p>	<p>54. Segundo o COBIT, a meta de negócio Retorno de Investimento está associada ao cumprimento da meta de TI de</p> <p>(A) otimizar a infra-estrutura, recursos e capacidades.</p> <p>(B) assegurar a correta utilização e desempenho das aplicações e soluções tecnológicas.</p> <p>(C) melhorar a sua relação custo-eficácia e sua contribuição para os lucros da empresa.</p> <p>(D) adquirir e manter sistemas de aplicação integrados e padronizados.</p> <p>(E) entregar os projetos no prazo e no orçamento, satisfazendo os padrões de qualidade.</p> <p>55. NÃO é um processo chave da etapa Estratégia de Serviço (SS – <i>Service Strategy</i>) do ITIL v.3:</p> <p>(A) <i>Strategy generation</i>.</p> <p>(B) <i>Financial management</i>.</p> <p>(C) <i>Service portfolio management</i>.</p> <p>(D) <i>Demand management</i>.</p> <p>(E) <i>Knowledge management</i>.</p>



Atenção: Para responder às questões de números 56 a 60 utilize o texto abaixo.

For Intelligence Officers, A Wiki Way to Connect Dots

By Steve Vogel

Washington Post Staff Writer

Thursday, August 27, 2009

Intellipedia, the intelligence community's version of Wikipedia, hummed in the aftermath of the Iranian presidential election in June, with personnel at myriad government agencies updating a page dedicated to tracking the disputed results.

Similarly, a page established in November immediately after the terrorist attack in Mumbai provided intelligence analysts with a better understanding of the scope of the incident, as well as a forum to speculate on possible perpetrators.

"There were a number of things posted that were ahead of what was being reported in the press," said Sean Dennehy, a CIA officer who helped establish the site.

Intellipedia is a collaborative online intelligence repository, and it runs counter to traditional reluctance in the intelligence community to the sharing of classified information. Indeed, it still meets with formidable resistance from many quarters of the 16 agencies that have access to the system.

But the site, which is available only to users with proper government clearance, has grown markedly since its formal launch in 2006 and now averages more than 15,000 edits per day. It's home to 900,000 pages and 100,000 user accounts.

"About everything that happens of significance, there's an Intellipedia page on," Dennehy said.

Intellipedia sprung from a 2004 paper by CIA employee Calvin Andrus titled "The Wiki and the Blog: Toward a Complex Adaptive Intelligence Community."

Dennehy listened to a presentation by Andrus and recalled the skepticism among colleagues about adapting Wikipedia to the intelligence community. He shared their skepticism. "But something he said interested me enough to look into it further," Dennehy said.

Context was also a factor. After the Sept. 11, 2001, terrorist attacks, intelligence agencies had come under intense criticism for failing to pull together disparate strands of information pointing to the possibility of a major incident.

"We were all doing it in stovepipes," Dennehy said.

Dennehy described 9/11 not so much as a catalyst but as a selling point to explain how Intellipedia could help collate information. "Cal used 9/11 as a backdrop," said Dennehy. "It was really more about what was happening on the Web."

In 2005, Dennehy was given the job of leading the effort and persuading the intelligence community to use it, a task likened to "promoting vegetarianism in Texas" by the Partnership for Public Service, a nonprofit group devoted to improving the federal government.

(Adapted from <http://www.washingtonpost.com/wp-dyn/content/article/2009/08/26/AR2009082603606.html>)

56. No texto, o significado de hummed é

- (A) sofreu uma pane.
- (B) travou.
- (C) ferveilhou.
- (D) publicou notícias conflitantes.
- (E) ficou sobrecarregada.

57. O trecho, tracking the disputed results, conforme empregado no texto, pode ser traduzido por

- (A) seguir os resultados da disputa.
- (B) acompanhar os resultados contestados.
- (C) contestar os resultados da disputa.
- (D) divulgar o debate sobre os resultados.
- (E) publicar os resultados da disputa.

58. Segundo o texto, uma das vantagens da *Intellipedia* é

- (A) oferecer a possibilidade de uniformizar as notícias das 16 agências participantes.
- (B) disponibilizar, na imprensa, informações antes consideradas confidenciais pela CIA.
- (C) fornecer informações que permitam prever acidentes e identificar criminosos.
- (D) permitir que qualquer pessoa acesse seus dados, por meio da Wikipedia.
- (E) proporcionar informações mais atualizadas do que as da imprensa.

59. De acordo com o texto,

- (A) a proposta inicial da *Intellipedia* foi apresentada num artigo de Calvin Andrus.
- (B) apesar de suas vantagens, nem a *Intellipedia* poderia ter evitado o desastre de 11 de setembro.
- (C) Dennehy levou mais de dois anos para se convencer da utilidade da *Intellipedia*.
- (D) a *Intellipedia*, assim que foi lançada em 2006, alcançou 15.000 usuários.
- (E) os serviços de inteligência tradicionais ainda não aderiram à *Intellipedia*.

60. Infere-se do texto que

- (A) a *Intellipedia* corre o risco de ser desativada devido à enorme resistência por parte de muitas agências de notícias tradicionais.
- (B) Dennehy, na realidade, não teve muita dificuldade em convencer os serviços de inteligência a participarem da *Intellipedia*.
- (C) o atentado de 11 de setembro desencadeou um esforço conjunto em busca de formas eficientes de transmitir informações importantes ao grande público.
- (D) à época do 11 de setembro, as agências de inteligência trabalhavam isoladamente, não compartilhando suas informações.
- (E) o governo americano ainda não se convenceu de que a *Intellipedia* pode ter um papel relevante no âmbito da defesa do país.